



III ENCONTRO FRANCO BRASILEIRO DE TURISMO SUSTENTÁVEL

TURISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

SALVADOR, BAHIA

13 A 15 DE SETEMBRO 2023

## **1- APRESENTAÇÃO**

Os **Encontros Franco Brasileiros de Turismo Sustentável** foram idealizados em 2021 pela Embaixada da França no Brasil junto ao Consulado Geral da França em Recife e às Alianças Francesas do Nordeste e têm como objetivo precípua mobilizar os agentes tanto da França quanto do Brasil para dialogar sobre os principais desafios do setor e criar novos caminhos sustentáveis.

A primeira edição, “Turismo e Cultura Sustentáveis: uma das respostas à Covid-19”, buscou identificar soluções e perspectivas para os setores de turismo e cultura diante da crise gerada pela pandemia. Realizada em formato remoto, reuniu representantes do setor público, privado e não governamental.

A segunda edição, “Turismo Consciente e Responsável”, aconteceu em Paris, dia 01 de setembro de 2022 e teve como objetivo propor novas formas de turismo consciente, positivo e humano, bem como oferecer uma plataforma suplementar para a retomada da atividade do setor. Reuniu empresas aéreas, hotéis, agências, representantes governamentais, da Federação Internacional do Turismo, do Senac e demais agentes com práticas sustentáveis.

A terceira edição, “Turismo, Inovação e Desenvolvimento Territorial Sustentável” será realizada em Salvador, Bahia, de 13 a 15 setembro 2023, tendo como eixo condutor o desenvolvimento do turismo a partir do território, com vistas a estimular a elaboração de estratégias sustentáveis de desenvolvimento turístico, qualquer que seja a escala territorial considerada. A inovação como mentalidade e processo irá permear todas as discussões. Ao reunir agentes dos dois países, a iniciativa busca também promover a cooperação e intercâmbio de experiências entre os dois países, levando em conta as expertises, contextos e realidades nacionais respectivas.

Esta nova edição conta com a parceria do Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial / Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Nordeste, Ministério do Meio Ambiente (a confirmar), UFBA, Aliança Francesa Brasil, ICMBIO, ONG Mupoiba, EMBRAPA (à confirmar), parceiros da “Rota das Emoções” (à confirmar), Secretaria do Meio Ambiente da Bahia e INEMA, Secretaria do turismo da Bahia, SEBRAE do lado brasileiro e da Embaixada da França no Brasil, Consulado Geral da França em Recife, Atout France, Campus France, Câmara de Comercio e Industria de Paris (CCIP), CIRAD, IRD, Federação dos Parques Naturais Regionais, Parc naturel regional du Haut-Languedoc, GESCOD, Université de Toulouse do lado francês.

## 2- PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Turismo vem se destacando como importante motor das economias nacionais, criando oportunidades de emprego e renda e impulsionando o desenvolvimento dos territórios.

No entanto, dado o contexto global cada vez mais competitivo, os destinos turísticos enfrentam um difícil processo de sobrevivência, onde a inovação tornou-se um imperativo estratégico. Com efeito, para se adaptarem aos comportamentos, necessidades e expectativas dos viajantes do século XXI, os destinos e seus agentes são levados a explorar novos caminhos. E a inovação apoia a busca por singularidade, diferenciação e por um novo posicionamento.

No segmento do turismo, a inovação diz respeito a campos muito diversos e variados. Ela deve trazer soluções para as expectativas dos públicos visitantes e dos residentes. Face a consumidores hiperconectados e nômades digitais, soluções tecnológicas serão importantes para atender necessidades em termos de informações, experiências, mediação. Mas é preciso ainda contemplar soluções para as expectativas em termos de estadia: mais experiencial, mais local, mais autêntico e mais ecológico.

A inovação precisa ir muito além da mera criação de novos produtos e serviços ou mesmo da transformação digital, e corresponder sobretudo à geração de valor, à melhoria do bem-estar das comunidades e ao uso sustentável de seus recursos naturais e culturais. A inovação é tributária de conhecimento e capital intelectual, sendo os níveis de educação e cultura da população a causa e consequência do desenvolvimento turístico territorial.

Nesta perspectiva, os destinos turísticos que desejam tornar-se competitivos não prescindem do fomento à inovação social e territorial, aqui entendidas como uma resposta criativa que promove a transformação social e o desenvolvimento humano sustentável em um dado território.

Os processos de inovação com base territorial passam pela construção e/ou fortalecimento da capacidade local de gestão e governança, de geração de negócios inovadores, da gestão responsável, consciente e sustentável dos recursos ambientais, do investimento em recursos humanos com vistas à atração e/ou retenção de talentos criativos, bem como da valorização da cultura e patrimônio locais.

Portanto, faz sentido discutir o turismo atrelado à inovação e ao desenvolvimento territorial nas suas múltiplas dimensões, enfatizando o envolvimento e o impacto sobre a cidadania. O turismo tem que ser antes de tudo bom para o residente, uma vez que os destinos são construções sociais, não podendo ser instrumentalizados pelo e para o turismo.

As mesas de discussão trarão entendimento sobre os temas e exemplos práticos de empresas e startups, coletivos, órgãos públicos e não governamentais do setor e/ou dos

destinos. Elas serão seguidas de oficinas e grupos de trabalho voltados para o desenvolvimento de iniciativas a serem implementadas. Os seus idealizadores contarão com a expertise e orientação de profissionais de ambos os países.

A cooperação França-Brasil já tem uma longa trajetória, sendo responsável pela realização de inúmeros projetos e atividades conjuntas. Esses Encontros no âmbito do turismo ajudam a manter vivos os laços de amizade entre os dois países, além de gerarem conhecimento, aprendizagens, parcerias e trocas de experiências para todos os atores envolvidos.

### **3- OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral**

Incentivar o desenvolvimento das atividades sustentáveis do trade turístico regional, nacional e internacional, estimulando uma dinâmica de troca de experiências franco-brasileiras.

#### **Objetivos Específicos à Terceira edição:**

Identificar a expertise francesa e brasileira que permite que o turismo sustentável esteja no centro da atratividade dos territórios;

Promover a partilha de competências e a criação de novos projetos de cooperação franco-brasileira no setor do turismo sustentável;

Participar da definição de orientações estratégicas comuns para o turismo sustentável na França e no Brasil.

### **4- PÚBLICO ALVO**

Profissionais, técnicos e representantes governamentais do turismo territorial, do Brasil e da França, em busca de articular, organizar e projetar o desenvolvimento do turismo no seu território.

## 5- PROGRAMAÇÃO

### A. Dia 1 (13 de setembro)

#### A.1. Manhã

- Abertura institucional: O 3º Encontro franco-brasileiro do turismo sustentável - *Embaixada da França no Brasil e SENAC*

- *SENAC*

- *Demais parceiros*

- Conferência magna: A Transição Ecológica do Turismo – Apresentação do Plano Destination France – *Atout France*

- Mesa 1: Turismo, Inovação Social e Mudanças Climáticas

No contexto do turismo globalizado, a sustentabilidade e a inovação são uns dos determinantes da competitividade dos destinos turísticos. Eles implicam um compromisso com uma abordagem que respeita o meio ambiente, que contribui para uma economia livre de carbono e que busca por inovações de produtos e serviços. Como existe uma profusão de práticas e processos que as certifiquem, é importante também conhecer as diferentes abordagens e os benefícios que elas encerram.

*Participantes: Ministério do Meio Ambiente (?), ICMBIO, UFBA, Antoine Proenca, Vice-presidente do Parques Natural Regional do Haut Languedoc, Universidade de Toulouse, Movimento Mecenias da Vida, CIRAD (?), Secretaria do Meio Ambiente da Bahia*

#### A.2. Tarde

- Grupo de trabalho “educação para o turismo”: metodologias para identificar as competências requeridas para o desenvolvimento do turismo sustentável no território. (*SENAC, Secretaria de educação, Secretaria de Turismo, Universidades, Conselhos de Turismo, Campus France, UFBA, Campus des Métiers du Tourisme Pyrénéens, UNEB, CAECDT...*)

- Grupo de trabalho “Francês para Objetivo Específico” (13, 14 e 15 de tarde): aplicação da metodologia FOS para os profissionais do turismo. (*Aliança Francesa, SENAC, Institutos Federais, UFBA, Universidade, CCIP, Secretaria de educação, Campus France, UNEB..*). Uma formação para 15 a 20 professores e coordenadores: construir uma formação a partir do “référentiel” / animação de uma aula FOS / especificidade dos públicos / avaliação. Formadora identificada: Chantal Parpette. Validação da “charte general” do programa FOS Turismo e da “démarche qualité”.

- Grupo de trabalho “agricultura familiar e turismo sustentável”: agricultura, gastronomia e selos. (EMBRAPA, INEMA, CIRAD, GESCOD, parceiros da Rota das Emoções...).

- Grupo de trabalho “Governança e Sistemas de Gestão de Parques”: modelos de governança e gestão de parques que contribuam para a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural dos parques da Bahia e da França. (Federação dos Parques Naturais Regionais da França, Secretarias de Meio Ambiente, ICMBIO, ONGs, Conselhos, Instituições públicas e privadas que administram parques)

## B. Dia 2 (14 de setembro)

### B.1. Manhã

- Mesa 2: Turismo, Educação e Talentos Criativos

Existe uma clara correlação entre desenvolvimento territorial e qualidade dos recursos humanos. Do mesmo modo, o conhecimento é o eixo estruturante da inovação. Assim, a qualidade dos serviços ofertados e, portanto, da competitividade e atratividade do território-destino dependem do nível de qualificação dos profissionais que trabalham na atividade turística, em particular, e dos níveis educacionais e culturais da população, em geral. Apresentação das capsulas pedagógicas do programa FOS Turismo.

*Participantes: Getulio Marques Ferreira (Secretário da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), Vilton Soares (IFMA), Aliança Francesa, SENAC, Campus France, Pierre Torrente (Campus des Métiers du Tourisme Pyrénéens).*

- Mesa 3: Cultura e Patrimônio como Ativos Territoriais e de Inovação

O desenvolvimento com base territorial advém também da valorização da criatividade, produção cultural e do patrimônio. E a inovação, por sua vez, traz propostas para melhor utilizar esses recursos simbólicos territoriais e garantir, assim, a sua conservação e sustentabilidade. A cultura e os produtos do terroir se associam ao desenvolvimento territorial e atuam de modo a reforçar a identidade local. Contribuem para a imagem, reputação e mesmo mudança na percepção do território-destino. A oferta e os destinos turísticos franceses se caracterizam pela sua vertente cultural e patrimonial, sendo importante para os do Brasil conhecer e absorver essas experiências, sempre confrontando com as suas especificidades locais.

*Participantes: EMBRAPA, GESCOD, Pierre-Adrien Romon, Conselheiro agrícola regional da Embaixada da França, SEBRAE ; France Drugmant, chargée de mission agriculture et alimentation de la FPNR.*

## B.2. Tarde

- Continuação dos grupos de trabalho e elaboração do plano estratégico
- Aprovação de um plano estratégico de cooperação 2023-2025

## C. Dia 3 (15 de setembro)

### Visitas de Campo

- Parques urbanos de Salvador (São Bartolomeu, Pituaçu, das Dunas)
- Turismo Cultural: visitar espaços e equipamentos culturais da Cidade
- Tour gastronômico / eco gastronômico: Quilombo Kaonge em Cachoeira (ostras e dendê de Pilão)

## 6- PLANO DE AÇÃO

Realizar a terceira edição dos ENCONTROS FRANCO BRASILEIRO DE TURISMO SUSTENTÁVEL, em Salvador, Bahia, no período de 13 a 15 de setembro 2023, em parceria com o Senac.

O Senac será responsável pela disponibilização do local do evento e participação dos representantes dos Departamentos Regionais, por meio do Plano Diretor de Turismo.

O Senac e a Embaixada definiram um coordenador para cada mesa redonda e cada grupo de trabalho:

- Sébastien Dahyot: Mesa 1 + grupo de trabalho “Governança e Sistemas de Gestão de Parques”
- Adrien Puichaud: Mesa 2 + grupo de trabalho “Francês para Objetivo Específico”
- Monique Badaro: Mesa 3 + grupo de trabalho “educação para o turismo”
- Alberto Viana + Rebeca Tapie: grupo de trabalho “patrimônio e território”

A divulgação será feita através de peças digitais criadas pelo Consulado a serem distribuídas nas redes sociais dos parceiros e na imprensa pelo SENAC Bahia.

As inscrições serão feitas pelo Senac Bahia pelo Sympla.

O evento será dividido em três momentos distintos: no primeiro acontecerão palestras, mesas redondas e debates acerca das dimensões atreladas à territorialidade do turismo;

no segundo ocorrerão oficinas com grupos de até xxx participantes para identificação dos principais desafios e construção de propostas com sugestões de ações a serem implementadas até 2025; no terceiro acontecerão visitas de campo na região de Salvador de Bahia. O evento apresentará também a exposição “Sob a pele” da fotografa francesa Pauline Daniel.

O evento será avaliado e, em seguida, será elaborado um documento contendo os resultados do trabalho.

Os públicos alvos são profissionais do setor de turismo, oriundos quer seja do setor público, privado ou não governamental do Brasil e da França.

Carga horária: 24 horas

Local: Teatro Sesc Pelourinho + Equipamentos Culturais da Fundação Gregório de Mattos

Número de participantes: 200 convidados

Data	Atividade	Responsável	Horário	Local
	Elaboração da programação	Coletivo		Google Drive
	Contatos com palestrantes			
	Parcerias institucionais e financeiras			
24/05	Preparação de Material e Plano de Divulgação			
01/06	Definir a pré-lista dos participantes das mesas redondas	Coletivo		
01/06	Divulgação			Redes Sociais
	Inscrições	Senac		





